

Face às PROVOCAÇÕES reforçar a VIGILÂNCIA

texto do cartaz
queimado

Esmagados pela imponência de um cartaz de mais de sete metros de altura, colocado na fachada do edifício das Matemáticas, e que enunciava alguns pontos do nosso programa para a Reforma Geral e Democrática do Ensino, alguns facinorosos, cerca das duas horas da madrugada de sábado, deitaram-lhe fogo, queimando-o totalmente. Tais métodos são de directa inspiração nas formas de actuação dos legionários e da PIDE. São um grave atentado à liberdade de expressão e à liberdade de consciência dos estudantes. Exigem a mais firme resposta, sob pena de a vigilância se substituir ao debate, de agressão se juntar à fraqueza dos argumentos.

A lista A deu, na sexta-feira, 24 de Abril às 17 horas no Teatro Gil Vicente a sua primeira sessão de esclarecimento. A primeira parte do seu programa (apresentada num caderno de trinta páginas) foi aí debatida. Posições divergentes manifestaram-se e foram discutidas num ambiente onde o insulto pessoal e a provocação política, não tiveram a mínima hipótese de se afirmar. Era esta a correcção de métodos que esperávamos de todos os nossos adversários. Só ela poderá fazer com que a UNIDADE de facto existente nas massas estudantis, unidade ao lado do povo trabalhador na construção de um Portugal livre e democrático, não seja comprometida pelos que jogam na grupuscularização.

Esta linha não abandonaremos, pois o jogo da provocação trava-se num plano rasteiro de mais, que repudiamos.

Não estamos, frizámo-lo bem, a acusar directamente qualquer pessoa ou organização pelo sucedido. Porém, como o acto em si não foi isolado queremos chamar a atenção para os seguintes pontos:

-Na manhã de sábado, quando os estudantes se juntavam próximo do cartaz incendiado comentando indignadamente o incidente, passou - aparentando distração e alheamento - um candidato efectivo da lista B. Interpelado pelos presentes, não só não assumiu qualquer posição de repúdio pelo sucedido como inclusive pretendeu justificar que alguém tivesse tomado a iniciativa de incendiar o cartaz...

-Um indivíduo, não estudante universitário, fez publicamente afirmações falsas, caluniosas e provocatórias sobre alguns candidatos da lista A e sobre milhares de estudantes

Do programa da lista A:

B-REFORMA GERAL E DEMOCRÁTICA DO ENSINO

O processo integrante da construção democrática da sociedade relativamente ao ensino analisa-se em alguns princípios fundamentais:

1-Extensão do sistema educativo de modo a propiciar a maior formação educativa e cultural do povo português.

2-Eliminação dos condicionamentos económicos e sociais de acesso à escola, isto é uma integral democratização do ensino só possível depois de radicais transformações numa sociedade portuguesa caminhar do para o socialismo.

3-Control democrático e estadual de todo o ensino com extinção das escolas privadas com intuítos lucrativos.

4-Via escolar única no ensino obrigatório básico tão dilatado quanto possível.

5-Conteúdo democrático do ensino conduzido por valores progressistas e eliminação de toda a ideologia reaccionária na escola.

6-Gestão democrática das instituições educativas, nomeadamente nas Universidades, por parte de quantos nela se integram.

7-Instituição de métodos que possibilitem a diversos níveis a existência em Portugal dum esquema de educação permanente.

8-Abolição da compartimentação estanque entre o ensino e a produção.

no Plenário da Assembleia realizada no Pavilhão Universitário rejeitarem o terceiro ponto de uma moção apresentada, cujo conteúdo lhes pareceu menos correcto. Denunciado por estudantes no sentido de esclarecimento por não organizada remeteu-se ao silêncio e a sua responsabilidade. Tal facto não impediu que continuasse a acompanhar assiduamente os elementos da lista.

Os estudantes não devem esquecer que provocadores de mais baixa estirpe actuem impunemente sobre si. Apoiem-se para a vigilância e fiscalização de tais actos por parte do corpo de estudantes que, tal como as forças democráticas deste país, devem estar sempre alertas quanto à defesa das liberdades e na denúncia pública de qualquer acto contrário.

Nota- Hoje de manhã colocamos no mesmo local um cartaz identico ao destruido. Estejam a ele atentos os estudantes!

A LISTA A

"Os estudantes do país do povo trabalham para a construção de um Portugal
Livre e Democrático"

27/V/74

27 de Maio de 1974 VICENTE

sessão
de
esclarecimento

LISTA A